

CCT 2015/2016

SINTTEL CONVOCA os trabalhadores da Telemont:

Para assembleias em que será avaliada a proposta da empresa para finalizar o processo da Ação de Cumprimento CCT 2015/2016

Há cerca de três meses, a Telemont chamou o SINTTEL-ES para uma reunião, juntamente com o SINSTAL (Sindicato Das Empresas de Prestação de Serviços em Telecomunicações) no sentido de buscar uma maneira de por fim ao impasse e à disputa judicial na questão dos pisos salariais, da CCT 2015/2016.

Foram realizadas 5 reuniões com a diretoria da empresa, em que o SINTTEL pode discutir a proposta e buscar as melhores condições para um acordo que fosse vantajoso para os trabalhadores. Agora fará várias Assembleias na Grande Vitória e no interior do Estado, para que a proposta seja apresentada aos empregados e desempregados envolvidos na Ação.

Entenda o caso

Desde 2015, o SINTTEL-ES vem cobrando o cumprimento da Convenção Coletiva (CCT 2015/2016) num processo judicial conhecido como Ação de Cumprimento da CCT 2015/2016. Esse processo teve origem no impasse negocial com a Telemont.

Na época, a empresa não quis dar nenhum reajuste na data base (maio/2015). A categoria, em assembleia, autorizou o SINTTEL a ingressar com uma ação na Justiça do Trabalho pedindo a aplicação dos valores para os pisos salariais para a função de Instalador de LA, Cabista, técnicos Multiskill e ADSL, como estabelecia a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), assinada com o SINSTAL (Sindicato Nacional das empresas prestadoras de serviço).

Com a Telemont sempre foram celebrados Acordos Coletivos, mas a empresa esta irredutível. Diante disso, SINTTEL pediu a garantia da CCT para os pisos

salariais por função.

Ao longo desse tempo, a empresa se fechou para qualquer tipo de entendimento. Tivemos que brigar por reajustes salariais, que foram aplicados por determinação judicial e também ao custo de uma greve por parte dos técnicos, sendo que muitos deles sofreram perseguições, inclusive com demissões, após o movimento.

Durante essa disputa judicial e na expectativa de ver a implantação dos novos valores dos pisos salariais por função, os trabalhadores perderam espaço de negociação, pois a empresa não resolvia os problemas cotidianos, como o excesso de jornada, banco de horas, escala de trabalho e nem o reajuste do aluguel dos carros, do plano de saúde ou de Participação nos Resultados (PPR).

O Sindicato também foi muito pressionado. Quem não se lembra de dezembro de 2016, quando a empresa capitaneou os/as empregados/as - a maioria administrativos que não se beneficiariam da Ação de Cumprimento - que foram para a porta do Sindicato, pedindo a desistência do processo na Justiça?

Não há dúvida que os técnicos sofreram prejuízos, mas a empresa também foi penalizada.

Na justiça, a Telemont recorreu a todas as instâncias judiciais possíveis daqui até Brasília. Perdeu em todas elas, além de ter sido penalizada com multas.

Agora, para tentar por fim ao processo judicial, a Telemont propôs pagar os pisos e os valores retroativos que deve aos empregados, como forma de indenização.

Quem deve participar?

1 *Técnicos da Telemont que trabalham ou trabalharam (ativos e desligados) no período entre 1º de maio de 2015 até 30 de abril de 2016*

2 *Exerciam ou exercem os cargos de Cabista (Emendador) na faixa inicial, Instalador de LA, Multiskill e Técnico ADSL*

Devem comparecer às assembleias que estão sendo convocadas para debater a proposta da empresa, visando finalizar o processo ajuizado pelo SINTTEL para o cumprimento da CCT 2015-2016.

As assembleias são deliberativas e decidirão se aceitam ou não o que a empresa oferece.

O edital de convocação foi publicado no caderno de Classificados do Jornal A Tribuna, na edição do dia 16/08/2018.

Nem precisa dizer o quão importante é a presença dos trabalhadores envolvidos nessa assembleia, pois serão apresentadas a forma de pagamento e todos os detalhes que fazem parte da proposta.

Veja no verso desse boletim o dia, local e horário das assembleias

Participe das assembleias. Veja locais, datas e horários

Dia 22/08/2018

às 8 horas

na Rua São Pedro, s/n (Sala de Treinamento do Prédio da Oi) em Carapina, Serra;

às 19 horas,

na Rua Tancredo Neves, São Diogo I, Serra (Auditório do Sindimetal) próximo à Portaria da ArcelorMittal (ex-CST)

Dia 23/08/2018

às 8 horas

na Rua Amazonas, 14 Jardim América, Cariacica (Cerimonial Jardim América);

às 19 horas

na Rua João Mota, 36, Ferroviários, Cachoeiro de Itapemirim (Auditório do Sindimármora);

Dia 24/08/2018

às 8 horas

na Rua Zuleima Fortes Farias, s/n no DG da Oi em Guarapari

Dia 27/08/2018

às 19 horas

na Av. Beira Mar, 2077, Bento Ferreira (Auditório do Senac);

**Dia
28/08/2018**

às 8 horas

na Av. João Felipe Calmon, s/n, DG da Oi, em Linhares;

às 19 horas

na Travessa Corina, 116, Centro em Colatina no Agil Hotel.

Proposta da Telemont envolve 414 empregados ativos e desligados

A proposta da empresa vai contemplar os **empregados, ativos, desligados, afastados pela Previdência e aposentados por invalidez, que possuíam vínculo empregatício, entre maio de 2015 e abril de 2016 nos cargos de Cabista (Emendador) na faixa inicial, Instalador de LA, Multiskill e Técnico ADSL, na Telemont Engenharia de Telecomunicações.**

São 414 empregados envolvidos na ação.

Convenção Coletiva de Trabalho 2018/2019

Além do acordo proposto, está sendo negociada a Convenção Coletiva de Trabalho 2018-2019, que contemplará todos os empregados da Telemont, adotando os pisos diferenciados para os cargos de Instalador, Multiskill e Emendador na faixa inicial, com

valores maiores do que os demais estados onde a Telemont atua.

Esta Convenção abrangerá também os demais trabalhadores das empresas que prestam serviços para outras operadoras como Vivo e Claro (Hallen, Rochas, MRtel, HTC e etc.).

Além disso, abre caminho para que sejam reabertas as negociações com a Telemont e as demais empresas.

de veículos, produção, jornada e escalas de trabalho, entre outras reivindicações, que ficaram congeladas neste período em função do impasse gerado por força do processo da Ação de Cumprimento.

Após a realização das assembleias sobre a proposta da empresa de pagamento de diferenças salariais e a retirada da Ação Judicial, o SINTTEL vai convocar outras assembleias. Mas estas serão para discutir os termos da Convenção Coletiva 2018-2019, que vem sendo negociada com o SINSTAL e que abrangerá todos os empregados.

E serão realizadas logo que for finalizado este processo que trata exclusivamente dos trabalhadores nas funções e cargos, acima mencionados, e que foram objeto da Ação de Cumprimento que o SINTTEL ajuizou, visando a correção dos pisos salariais em 2015.

São 414 empregados, sendo: 189 desligados, 218 ativos, 05 afastados pela Previdência e 02 aposentados por invalidez.

O SINTTEL poderá retomar as discussões sobre PPR, aluguel

TEL ajuizou, visando a correção dos pisos salariais em 2015.